

Grupos de Estudo

Motrivivência Ano XIII, Nº 18, p. 121-128 Março/2002

Grupos de Estudos Corpo e Cultura de Movimento - GEPEC

*José Pereira de Melo**
*Terezinha Petrucia da Nóbrega**

Resumo Abstract

O presente texto tem o propósito de apresentar à comunidade acadêmica da educação física brasileira, o Grupo de Estudos Corpo e Cultura de Movimento - GEPEC, vinculado ao Departamento de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, cuja principal finalidade é desenvolver estudos e pesquisas sobre o corpo e a cultura de movimento, numa interface com a educação física e a educação. Fundado em 2000 e consolidado pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UFRN em 2001, o GEPEC mostra-se como um campo privilegiado para as reflexões sobre corpo na educação física, bem como para possíveis intervenções na cultura de movimento.

The present text has the purpose of presenting the academic community of brazilian physical education, the Studies Group Body and Movements Culture – GEPEC, linked to the Physical Education Department of Federal University of Rio Grande do Norte, whose main purpose is to develop studies and researches about body and movements culture, in an interface with physical education and education. Founded in 2000 and consolidated by research Pro-rectory and Postgraduation of UFRN in 2001, GEPEC is a privileged field for the reflections about body in the physical education and, also like, possible interventions in the formal and un-formal teaching.

* Professores do Departamento de Educação Física e do Programa de Pós-graduação em Educação - UFRN

O grupo

O interesse pelos estudos sobre o corpo sempre esteve presente nas iniciativas profissionais dos componentes que integram o Grupo de Estudos Corpo e Cultura de Movimento - GEPEC. Preocupados com a falta de fundamentação que imperava na Educação Física desde a sua implantação nas escolas brasileiras, uma expressiva maioria desses profissionais criam, em janeiro de 1986, juntamente com o Prof. Dr. Edson Claro, o Grupo de Estudos de Natal, o qual investia numa fundamentação multireferencial relacionada à atuação dos professores de Educação Física, em diferentes campos de atuação. Tal empreendimento ramificou-se na criação de alguns grupos de dança e, principalmente, na elaboração de um trabalho teórico/prático intitulado “*O Ser Humano – Por uma Pedagogia do Corpo*”, o qual foi apresentado em vários Estados do Brasil e na Argentina, participando da solenidade de aberturas de congressos científicos e/ou de encerramento, tendo-se inclusive, recebido convite para se apresentar na França, em 1988.

O referido grupo, por força das circunstâncias, foi dissolvido. Mas, alguns dos seus membros continuaram investindo na formação continuada, participando de encon-

tos para estudos e vivências corporais no âmbito da consciência corporal, bem como apresentando trabalhos em congressos, relatando as suas iniciativas em busca de novos rumos pedagógicos para a Educação Física, tentando dissipar o conceito de “corpo/máquina” que imperava e ainda impera em algumas práticas corporais, mas preocupados em situar o corpo como elemento produtor de cultura, contextualizando-o historicamente na sociedade. Nessa busca, surge o trabalho *Desenvolvimento da consciência corporal: uma experiência da educação física na idade pré-escolar*, tema de dissertação de mestrado do Professor José Pereira de Melo, defendida na Faculdade de Educação Física da UNICAMP, a qual avança nos trabalhos do francês Jean Le Boulch, ao relatar uma experiência pedagógica com uma proposta francesa de Educação pelo Movimento no Brasil.

Neste espaço de tempo, cada componente conquistava seu espaço profissional e buscava fundamentar suas práticas, no ensino formal ou não formal, tendo-se como eixo norteador a consciência corporal e a expressão do corpo como linguagem. Os investimentos prosseguem e vários componentes ingressam em cursos de Pós-graduação, mestrado e doutorado, nos quais foram produzidos trabalhos de dissertação e teses que consoli-

daram os nossos interesses pelos estudos do corpo, bem como destacaram as diferentes interfaces que o fenômeno abrange e as diferentes leituras que cada pesquisador realizava. Dessa produção destacam-se as dissertações *Aprendendo com o corpo: pressupostos filosóficos da corporeidade na educação física*, da Profª. Terezinha Petrucia da Nóbrega, Programa de Pós-graduação em Educação – UFRN (1994); *O professor de educação física (des)construindo o conceito de corpo*, da Profª. Karenine de Oliveira Porpino, Programa de Pós-graduação em Educação – UFRN (1996); *A concepção do corpo em meninas de rua*, da Profª. Larissa Kelly de Oliveira Marques Tibúrcio, Programa de Pós-graduação em Educação – UNIMEP (1998) e as teses de doutorado intituladas *Configurações do conhecimento do corpo: subsídios para a prática da educação física nas séries iniciais de ensino*, do Prof. José Pereira de Melo, Programa de Pós-graduação em Educação Física – UNICAMP (1998); *Para uma teoria da corporeidade: um diálogo com Merleau-Ponty e o pensamento complexo*, da Profª. Terezinha Petrucia da Nóbrega, Programa de Pós-graduação em Educação – UNIMEP (1998) e *Dança é educação: interface entre corporeidade e estética*, da Profª. Karenine de Oliveira Porpino, Programa de Pós-graduação em Educação – UFRN (2001).

Com o ingresso dos professores acima citados no quadro docente da UFRN, de 1994 a 1996,

especificamente no Departamento de Educação Física, ocorre o encontro com outros profissionais que investigam o fenômeno corporeidade. Desta forma, ingressamos, em 1996, na *Base de Pesquisa Corporeidade e Educação*, coordenada pela Profª Drª Kátia Brandão Cavalcanti. Devido as peculiaridades dos nossos estudos, a busca por outros referenciais teóricos, o nosso investimento em pesquisas de intervenção, entre outros aspectos, decidimos nos desvincular da referida Base de Pesquisa e, em junho de 2000, criamos o Grupo de Estudos Corpo e Cultura de Movimento – GEPEC.

Na perspectiva de consolidar o GEPEC, organizamos, juntamente com a Faculdade de Educação Física da UNICAMP, o *II Congresso Latino-Americano/III Congresso Brasileiro de Educação Motora*, realizado na cidade de Natal/RN no período de 31 de outubro a 04 de novembro de 2000, no qual inserimos no evento o Grupo Temático *Educação Motora e Cultura de Movimento*. Paralelamente a essa iniciativa, oferecemos dois Cursos de Especialização, no Departamento de Educação Física: *Pedagogia do Esporte e Dança*, norteados por duas manifestações expressivas da cultura de movimento, qualificando 55 professores de educação física e artes.

A relação entre o corpo e a cultura de movimento configura-se como norteadora do GEPEC. Neste, as linhas de pesquisa são

estruturadas de forma a reunir os membros do grupo em diversas interfaces investigativas, dialogando com outras áreas de conhecimento, como a psicologia, filosofia, sociologia, antropologia, entre outras. Como referências teóricas, destacamos, inicialmente, as obras *Educação física: ensino e mudança* (Kunz, 1991); *Aprendendo com o corpo: pressupostos filosóficos da corporeidade na educação física* (Nóbrega, 2000) e o relatório de pesquisa do Projeto Integrado do CNPq *Fundamentos teóricos e metodológicos da consciência corporal aplicados à educação física escolar*, coordenador pelo Prof. Dr. José Pereira de Melo, bem como situamos o binômio corpo/cultura no âmbito das obras de Edgar Morin, Boris Cyrulnik, Lévy-Strauss, Dietmar Kamper, Merleau-Ponty, Michel Foucault, entre outros.

Ao pensarmos em corpo, nas diferentes áreas do conhecimento, principalmente considerando-se a sua história na educação física, nos deparamos com uma visão objetiva de corpo, na qual a materialidade e o racionalismo tomaram grande parte das discussões, pois o corpo continua sendo o cadáver no qual ele foi historicamente transformado. Isso implica uma dupla herança: o conceito e a visão do corpo têm sua origem na teologia do corpo do Senhor morto e desaparecido, e naquela medicina que obtém seus conhecimentos fundamen-

tais por meio da dissecação de cadáveres no teatro anatômico. (...) até hoje não se conseguiu desenvolver uma teoria do corpo vivo que seja, ela mesma, viva (Kamper, 2000, p. 1). Os argumentos de Dietmar Kamper reforçam a necessidade de se transpor os limites de uma visão de corpo instrumental para compreendermos o corpo dotado de subjetividades e de intencionalidades, pois o corpo-objeto, corpo morto que tem sido evidenciado na anatomia, fisiologia, medicina e em outras disciplinas, não é suficiente para compreendermos a relação corpo e cultura de movimento em suas diferentes manifestações históricas.

Nesta apresentação, destacamos as seguintes finalidades do GEPEC, a saber:

- a) Congregar estudiosos do corpo e da cultura de movimento;
- b) Desenvolver estudos e pesquisas sobre o corpo e a cultura de movimento, principalmente na perspectiva de ampliar o conhecimento produzido nessa área;
- c) Promover eventos (Congressos, cursos, simpósios, colóquios, entre outros) sobre temas relacionados com o corpo e a cultura de movimentos;
- d) Fomentar o intercâmbio científico, cultural, técnico e associativo com entidades congêneres;

e) Desenvolver outras ações que contribuam para a pesquisa científica, a reflexão e a socialização do conhecimento produzido segundo as referências teóricas e metodológicas do corpo e da cultura de movimento.

Linhas de Pesquisa e investimentos científicos

O referencial teórico e as finalidades do grupo permitiram definir 3 grandes linhas de pesquisas:

a) Bases epistemológicas do corpo e da cultura de movimento

Ementa: Investigação das teorias de conhecimento e suas relações com os estudos do corpo e da cultura de movimento, enfocando-se os discursos, sua estrutura lógica e argumentativa, bem como os interlocutores e os diferentes sentidos da produção do conhecimento na Educação Física e áreas afins.

b) Corpo, cultura de movimento e instituições sociais

Ementa: Investigação das teorias do corpo e da cultura de movimento e suas possibilidades de intervenção em diferentes instituições sociais (escola, família, hospitais, organizações não-governamentais,

grupos artísticos, entre outros), enfocando-se concepções, objetivos, metodologias, processos avaliativos e formativos.

c) Corpo, Cultura de Movimento e Processo Ensino-Aprendizagem

Ementa: Investigação das teorias da educação e dos processos de ensino-aprendizagem, discutindo-se as pedagogias do corpo na cultura de movimento, tendo-se como referência a dinâmica da sociedade do conhecimento.

Tendo em vista intensificar a produção de conhecimentos sobre o corpo, educação física e cultura de movimento, o GEPEC executa várias ações, as quais vão das reuniões mensais para estudos à publicação de livros. Os nossos investimentos são assim expressos:

a) Reuniões mensais

Reunião para estudos, na qual os membros do grupo discutem livros previamente selecionados, bem como planejamos novas ações. Foram programadas, para o ano de 2002, as seguintes leituras e produção de resenhas:

- SOARES, C. *Imagens da educação no corpo: estudo a partir da ginástica francesa no século XIX* Campinas: Autores associados, 1998.

- SILVA, A. M. *Corpo, ciência e mercado: reflexões acerca da gestão de um novo arquétipos de felicidade.* Campinas: Autores Associados e Florianópolis: UFSC, 2001.
- ALMEIDA, M. C. *Complexidade e cosmologias da tradição.* Belém: EDUEPA/EDUFRN/PPGCS, 2001.
- FOUCAULT, M. *Vigiar e punir.* Petrópolis: Vozes, 1991.
- VILLAÇA, N. & GOES, F. *Em nome do corpo.* São Paulo: Rocco, 1998.
- MATORANA, H. & VARELA, F. *A árvore do conhecimento.* São Paulo: Palas Athena, 2001.
- CYRULNIK, B. *Os alimentos do afeto.* São Paulo: Ática, 1995.

b) Pesquisas em andamento e com financiamento PIBIC – CNPq

- Fundamentos metodológicos da consciência corporal aplicados à cultura de movimento na zona oeste de Natal/RN. Coordenação: Prof. Dr. José Pereira de Melo
- Educação física e epistemologia: interpretando os anais dos CONBRACE's na década de 90. Coordenação: Prof. Drª Terezinha Petrucia da Nóbrega
- Educação física, saberes e práticas: a (des)construção do corpo na cultura de movimento. Coordena-

ção: Prof. Drª Terezinha Petrucia da Nóbrega

- ensino da dança na educação básica e as produções artísticas da dança contemporânea: investigando possibilidades de diálogo. Coordenação: Prof. Drª Karenine de Oliveira Porpino

- Educação Física escolar e exclusão: uma reflexão sobre o gênero. Coordenação: Prof. Ms. Larissa Kelly de Oliveira Tibúrcio

c) Organização de eventos

- I Congresso Latino-Americano/III Congresso Brasileiro de Educação Motora. 31 de outubro a 03 de novembro de 2000 – Natal/RN. Coordenação: Prof. Dr. José Pereira de Melo

- I Colóquio Brasileiro sobre Corpo e Consciência. 12 a 14 de novembro de 2001 – Natal/RN. Coordenação: Prof. Dr. José Pereira de Melo

- I Colóquio Brasileiro sobre Educação Física e Epistemologia. 12 a 14 de setembro de 2002 – Natal/RN. Coordenação: Prof. Drª Terezinha Petrucia da Nóbrega

- I Congresso Internacional/II Colóquio Brasileiro sobre Corpo e Consciência. Novembro de 2003 –

d) Publicações

Livros e capítulos de livros publicados:

- MELO, J. P. Desenvolvimento da consciência corporal: uma experiência da educação física na idade pré-escolar. Campinas/SP: Editora da Unicamp, 1997. 124 p.
- MELO, J. P. A educação física no primeiro e segundo ciclo de escolarização. In: CRH/SECD/RN (Org.). Bases teóricas dos parâmetros curriculares nacionais. Natal: SECD/RN, 1998, 122p.
- MELO, J. P. Desenvolvimento da consciência corporal na pré-escola. In: REGO, Maria Carmem (Org). Educação da criança de 0 a 6 anos. Natal: Editora da UFRN, 1997, 68p.
- MELO, J. P. *Aprendizagem motora na escola*. In: GUEDES, O. C. (Org.) Atividade física e esportes: contextos e perspectivas evolutivas. João Pessoa: UNIPÊ, 2001.
- MELO, J. P. & DE MARCO, A. *Desenvolvimento humano, educação e esporte*. In: MOREIRA, W. W. & SIMÕES, R. (Orgs.) Esporte como fator de qualidade de vida. Piracicaba: Editora da UNIMEP, 2002.
- NÓBREGA, T. P. Corporeidade e Educação Física: do corpo objeto ao corpo sujeito. Natal: EDUFRN, 2000.
- NÓBREGA, T. P. *Corpo e filosofia*. IN BAUCHWITZ, O F. Café filosófico. Natal: Argos (no prelo)

Textos publicados em jornais

- DIAS, M. A. "E se o corpo fosse ouvido na escola?". Jornal Tribuna do Norte, caderno viver, Polifônicas, Natal/RN, 9 de fevereiro de 2002
- PORPINO, K. O. *Nos passos de Isadora Duncan*. Jornal Tribuna do Norte, caderno viver, Polifônicas, Natal/RN, 16 de março de 2002
- NOBREGA, T. P. *Corpo, conhecimento e estética*. Jornal Tribuna do Norte, caderno viver – Polifônicas Idéias, Natal/RN, 26 de maio de 2001
- VIANA, R. N. A. *Corpos brincantes*. Jornal Tribuna do Norte, caderno viver – Polifônicas, Natal/RN, 22 de junho de 2002
- MENDES, M. I. B. *Uma política do gesto*. Jornal Tribuna do Norte, caderno viver – Polifônicas, Natal/RN, 29 de junho de 2002
- MELO, J. P. *Sacrifícios do corpo*. Jornal Tribuna do Norte, caderno viver – Polifônicas, Natal/RN, 20 de julho de 2002.

Publicações em periódicos

- NOBREGA, T. P. *Agenciamentos do corpo na sociedade contemporânea: uma abordagem estética do conhecimento na educação física*. Revista Motrivivência, ano XII, nº 16, março/ 2001.
- MENDES, M. I. B. *Corpo, biologia e educação física*. Revista Brasileira de

Ciências do Esporte, v.24, n.1, setembro / 2002 (no prelo)

comum na temática corpo e cultura de movimento.

e) Orientações acadêmicas

Como atividade desenvolvida no GEPEC, destaca-se as orientações de trabalhos de Iniciação científica, graduação, especialização, mestrado e doutorado, desenvolvidas no departamento de Educação Física e no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRN.

Considerações finais

A contribuição do GEPEC está na perspectiva de ampliarmos os estudos sobre cultura de movimento, com enfoque nos estudos do corpo. Pontua-se, também, o fato de congregarmos, no nordeste brasileiro, uma parcela significativa de profissionais e estudantes interessados sobre a temática em questão, descentralizando-se das regiões sul e sudeste a produção do conhecimento na educação física. O GEPEC tem se articulado com diferentes grupos de pesquisas consolidados na UFRN e em outras universidades brasileiras, como UNICAMP, UNIMEP, PUC/SP, UFPB, UFPE, entre outras. Com esta apresentação, esperamos divulgar o nosso trabalho e dialogar com outros grupos, pesquisadores e professores com interesse

Referências

- KAMPER, D. *O Corpo vivo, o corpo morto*. Jornal Tribuna do Norte, Caderno Viver, Polifônicas idéias, Natal, 08 de julho de 2000.
- KUNZ, E. *Educação Física: ensino e mudanças*. Ijuí: UNIJUI, 1991
- NÓBREGA, T. P. *Corporeidade e Educação Física: do corpo-objeto ao corpo-sujeito*. Natal: EDUFRN, 2000.

Endereço dos Autores:

Rua Caratinga, 34, Conjunto
Santarém
Bairro Potengi
Natal / RN
59124-650

E-mails: melo@digi.com.br
pnobrega@ufrnet.br

Recebido: out/2002

Aprovado: dez/2002